

O Presidente da República defende um diálogo “inclusivo” na busca de soluções de residência para os moradores de Chã das Caldeiras, bem como a melhoria das condições de habitabilidade dos desalojados, na sequência da erupção vulcânica que assola a ilha do Fogo desde o dia 23 de Novembro. No segundo dia de visita à ilha do Fogo, Jorge Carlos Fonseca destacou dois pontos, que, do seu ponto de vista devem ser melhorados, no sentido de garantir melhores condições de habitabilidade e conforto aos deslocados: “Primeiro, a coordenação nas estruturas de apoio para fazer com que os apoios disponibilizados cheguem às pessoas necessitadas; segundo, a necessidade de darmos um sinal claro de que o esforço principal para apoiar as pessoas afectadas é feito pelos cabo-verdianos” enfatizou. Nesta sexta-feira, o Chefe de Estado visitou o alojamento em Queimada-guincho onde falou com os alojados (crianças, jovens e idosos). Tomou conhecimento da situação dos desalojados no que toca às condições de habitabilidade e conforto. Visitou as crianças que se encontram nesse espaço, tendo ficado muito satisfeito com a atenção dispensada pelos técnicos que, abnegadamente, dão o seu apoio a todos os afectados. Seguiu-se o encontro com os idosos e deficientes no Centro de Idosos dos Mosteiros, coordenada pela irmã Maria do Carmo Borges. No período da tarde, o Presidente da República fez um percurso à volta da ilha passando pelas zonas de risco nas localidades de Igreja, Pai António, Relvas, Tinteira, Cova Figueira, Patim, chegando finalmente a S. Filipe. Partilhe